



Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, realizou-se a segunda reunião ordinária do Conselho do Campus (CoCam) do Campus Engenheiro Paulo de Frontin, de forma híbrida. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Jessé Di Giacomo Silva, Fábio Gomes, Raphael Henrique Sanches de Carvalho e Silva, Ramon Ferreira Damasceno, Lindinei Rocha Silva, Ricardo Esteves Kneipp, Marcelo Silveira, Daniel Clarismundo Borges. Além dos conselheiros, participaram da reunião, como convidados, Maria Cristina Ferreira, membro do grupo de trabalho para elaboração do manual de regulamentação e boas práticas no convívio com animais no Campus, Felipe dos Santos Lima de Barros, responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso – FIC/IFRJ-CTAV Operador de Gravação e Edição de Áudio, Cristiane Moreira da Silva e Rodrigo dos Santos Borges, membros do grupo de trabalho para elaboração do Regimento Interno do campus. Aberta reunião, foi invertida a pauta para que o item referente à apresentação do curso FIC fosse tratado primeiro, devido a outro compromisso assumido pelo professor Felipe. Além disso, foi decidido que a proposta de projeto de ensino para a Graduação seria discutida logo após a proposta para regulamentação e boas práticas no convívio com animais no Campus. **1. Criação do Curso FIC de Operador de Gravação e Edição de Áudio:** Dada a palavra ao professor Felipe dos Santos Lima de Barros, ele fez uma breve apresentação do curso de Operador de Gravação e Edição de Áudio e dos motivos que levaram à sua proposição. Explicou que o curso não terá impacto na carga horária atual dos docentes do campus, uma vez que haverá a contratação de professores por meio do sistema Pronatec. Ressaltou, contudo, que os docentes do campus que tiverem disponibilidade de carga horária poderão atuar no curso. O professor Ricardo Esteves Kneipp destacou a importância de deixar explícita a ausência de impacto na carga horária docente do campus. Em resposta, Felipe reforçou que o curso só será ofertado caso haja dotação orçamentária para a contratação de profissionais, de modo a não comprometer os cursos regulares do campus. O conselheiro Ramon Ferreira Damasceno questionou de onde viria a verba para o financiamento do curso, sendo esclarecido que seria financiado pelo Ministério da Cultura (MinC). Ramon ainda comentou que o projeto está muito bem escrito e destacou o envolvimento do pedagogo Diones na revisão do documento. Os conselheiros Daniel Clarismundo Borges e Fábio Gomes destacaram a relevância do curso, reforçando que ele não afetaria a carga horária dos professores do campus. Ricardo ainda sugeriu que o ingresso no curso se desse por meio de processo seletivo, inclusive com a possibilidade de oferecer bolsas aos alunos, com a perspectiva de que egressos dos cursos do campus possam atuar como professores. O professor Felipe acrescentou que o curso FIC, eventualmente, poderá evoluir para um curso técnico integrado, de forma que as vagas futuras poderão ser absorvidas pelo próprio Campus. Nesse sentido, o edital de ingresso no curso técnico seria voltado para aqueles que tivessem concluído o curso FIC. Após



essas considerações, o curso FIC de Operador de Gravação e Edição de Áudio foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. **2. Andamento dos trabalhos do Regimento Interno:** O conselheiro Jessé Di Giacomo Silva informou que os docentes membros do Grupo de Trabalho (GT) solicitaram a retirada de pauta deste item, devido à necessidade de adequações. Portanto, não havia, no momento, o que ser apresentado. Fábio Gomes acrescentou que o GT foi criado há quase um ano e, se não houver nada a ser apresentado, seria necessário reformular o grupo. Ele ainda destacou que a elaboração do regimento interno é uma demanda antiga do campus, que já existe há mais de cinco anos. Diante disso, Jessé propôs que se estabelecesse um prazo para a apresentação dos trabalhos do GT. Foi decidido que será encaminhado aos membros a necessidade de, na próxima reunião, apresentarem um cronograma e o que foi desenvolvido até o momento. O conselheiro Marcelo Silveira orientou que o GT informe quais dificuldades foram encontradas até então. Os conselheiros concordaram que, para a próxima reunião, o GT deve apresentar tanto as dificuldades enfrentadas quanto o cronograma para apresentação do regimento. O professor Rodrigo dos Santos Borges informou que, devido à deflagração da greve e ao esgotamento do prazo para os trabalhos, deverá ser solicitada uma nova portaria, mas se comprometeu a dialogar com seus colegas a respeito das definições feitas pelos conselheiros para a próxima reunião. **3. Criação da Coordenação do Ensino Médio (COEME):** O conselheiro Jessé relatou que alguns docentes alegam que o assunto não foi debatido no Colegiado do curso, motivo pelo qual solicitaram a retirada de pauta desse ponto até que uma discussão posterior seja realizada pelo colegiado. **4. Aprovação da proposta para regulamentação e boas práticas no convívio com animais no Campus:** Em seguida, foi dada a palavra à professora Maria Cristina Ferreira, que explanou os motivos que levaram à criação do Manual de Boas Práticas. Ela relatou que muitos animais foram abandonados e acabaram sendo atraídos para o campus. Devido à presença de uma área de mata, observa-se uma quantidade considerável de animais silvestres frequentando o espaço do campus. Maria Cristina fez uma breve descrição das práticas previstas no manual, que incluem a responsabilidade pelo cuidado e pela alimentação dos animais. Ela também mencionou que possui medo de cães e que percebeu que esse sentimento é compartilhado por alguns alunos. O manual propõe a parceria com a prefeitura do campus, a vigilância sanitária e a prefeitura do município para auxiliar na questão dos animais. Sugere, ainda, a criação de pontos de alimentação e a integração de toda a comunidade para o cuidado dos animais. Ela informou que deverá ser proibida a presença de animais nas dependências do campus, assim como a comunicação em caso de maus-tratos. De acordo com o documento, os vigilantes do campus deverão ser engajados na fiscalização do acesso e do cuidado dos animais. O conselheiro Fábio Gomes questionou se a responsabilidade de vigiar, prevista no documento, poderia ser atribuída aos vigilantes e à prefeitura do campus. O



professor Daniel esclareceu que isso não poderá ser feito, uma vez que se trata de vigilantes patrimoniais. Ele acrescentou que a extensão do imóvel inviabiliza coibir o abandono de animais. Em relação à responsabilidade dos vigilantes, Ricardo comentou que essa atribuição infringiria o contrato dos mesmos. Ele questionou se os membros do GT buscaram entender como o tema é tratado em outras instituições, destacando que, no âmbito do IFRJ, esse manual será uma ação pioneira. Sugeriu que se criem ações educativas para esclarecer à comunidade que a entrada e permanência de animais nas dependências não devem ser incentivadas, incluindo a proibição de alimentação dos animais no interior do campus. Fábio então sugeriu uma nova chamada para a composição do GT, já que dois de seus membros não fazem mais parte da comunidade. Ele concordou que o maior problema é evitar a alimentação dos animais fora dos locais determinados e proibir a entrada deles em espaços fechados do campus, como salas de aula, refeitório e sala dos professores. Maria Cristina esclareceu que foram consultadas outras instituições e que as práticas utilizadas por elas foram utilizadas como modelo. Ela também comentou que não tinha conhecimento sobre as atribuições dos vigilantes e da prefeitura e que não tem intenção de participar caso haja uma nova chamada. Jessé sugeriu estabelecer horários e locais específicos para alimentação, de modo que os animais sejam acostumados a procurar alimento somente nos locais determinados, além de sugerir algum tipo de advertência para os alunos que descumprirem as regras. Ele também mencionou que os centros acadêmicos poderiam ser envolvidos para motivar a adesão dos alunos e que isso poderia servir como atividade educativa. Kneipp informou que os órgãos do município, juntamente com uma associação responsável pela situação animal, estão com seus espaços de acolhimento com a população além da capacidade, não podendo receber mais nenhum animal. Ramon observou a ausência de previsão no que se refere a animais terapêuticos e cães-guia circularem sem guia, já que são treinados para situações específicas. Marcelo questionou a legalidade das medidas, no sentido de promover a aquisição de alimentos às custas da instituição e a definição de locais apropriados para a alimentação dos animais, além da criação de um setor específico para essas ações. Ele também destacou a necessidade de explicar aos alunos quais procedimentos devem ser seguidos em cada situação, como o que fazer se um animal entrar nas salas de aula, e se as medidas poderiam aumentar o abandono de animais nas imediações. Fábio afirmou que a permanência do GT é fundamental para que o trabalho realizado até o momento e sua expansão sejam a base para a construção de algo mais efetivo. A professora Maria Cristina se comprometeu a estabelecer a conexão entre o trabalho desenvolvido e a atuação do novo GT. **Encaminhamento:** Decidiu-se que será realizada uma nova convocação para a formação de um novo Grupo de Trabalho (GT), que deverá dar continuidade ao trabalho realizado pelo GT atual, levando em consideração as observações feitas pelos conselheiros. Kneipp comprometeu-se a estabelecer um elo entre o instituto e as organizações



responsáveis pelo bem-estar animal do município. **5. Aprovação de proposta de projeto de ensino para a Graduação:** O conselheiro Jessé apresentou a proposta, que visa utilizar os sábados letivos, no turno da manhã, para a realização de trabalhos remotos. O objetivo é desenvolver soft skills e o uso correto das ferramentas de trabalho remoto e assíncrono. Ele detalhou que a proposta inclui a realização de uma atividade de ensino até a entrada em vigor do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), aos sábados, de forma assíncrona e remota. As atividades serão registradas utilizando ferramentas relacionadas ao curso, seguindo o estilo de bootcamps ou gamejams. Os principais objetivos do projeto são preparar os alunos do curso superior de tecnologia em jogos digitais para as dinâmicas do trabalho remoto, desenvolver habilidades técnicas e comportamentais essenciais e incentivar boas práticas no uso das ferramentas mais utilizadas no mercado de trabalho. A metodologia proposta envolve que a cada sábado um professor do curso será responsável por desenvolver uma dinâmica correlacionada, com toda a comunicação realizada por meio de plataformas como Discord, Google Meet e Teams. Além disso, haverá controle de presença, mas a participação não será obrigatoriamente avaliada com notas, sendo essa decisão deixada a critério de cada professor. Fábio sugeriu que o ensino médio pudesse incluir parte da carga horária à distância e questionou sobre a inclusão de um percentual, ainda que pequeno, de atividades remotas no PPC revisado, em função das peculiaridades do campus, como instabilidade de energia elétrica e internet. Jessé respondeu que o PPC já prevê a realização de atividades assíncronas. O professor Henrique informou que, para o ensino médio, a inclusão no PPC ocorrerá durante a reformulação, desde que a possibilidade esteja prevista na legislação do novo ensino médio. Marcelo questionou se a proposta entraria em vigor no próximo semestre ou somente após a aprovação do PPC e sobre a duração das aulas, ressaltando que a pontuação das atividades deveria ser explícita para os alunos, pois isso pode influenciar a participação. Jessé esclareceu que a proposta ainda não foi divulgada, pois a aprovação pelo CoCam é necessária, mas um plano de ampla divulgação foi discutido na reunião que deu início ao projeto. Em relação à adesão, foi decidido que o dia letivo aos sábados será obrigatório e, se a adesão for aquém do necessário, as atividades poderão ocorrer presencialmente. Sobre a pontuação, as atividades não representarão a nota do aluno na matéria, servindo apenas como complementação. Kneipp acrescentou que a proposta de assincronicidade e trabalho por projetos poderá aproximar os alunos do mercado de trabalho. A proposta foi aprovada por unanimidade. **6. Criação da Coordenação do Ensino Médio (COEME).** Com a palavra, o Conselheiro Henrique explicou o que originou a proposta. Havendo o interesse de criar novos cursos dentro do ensino médio, consultou outros Campi e verificou que existe a necessidade de alocar os professores das matérias propedêuticas, que atuam em mais de um curso, em uma única coordenação. Caso contrário, os professores teriam que ser vinculados a vários colegiados. Assim, os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-IFRJ  
CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN-RJ

professores de matérias técnicas e propedêuticas estariam alocados em colegiados específicos, com a possibilidade de, em reuniões, as discussões serem aprofundadas, dentro de cada conteúdo. Em razão do avançado da hora, foi decidido que essa discussão será adiada, bem como os demais assuntos pendentes, para a próxima reunião, agendada para o dia 05/11/2024, às 14h.

**7. Informes:** O conselheiro Ricardo Kneipp informou sobre a avaliação do curso de graduação pelo MEC, que ocorrerá nos dias 30 e 31 de outubro e 1 de novembro. Ele também mencionou que, pelo segundo ano consecutivo, em parceria com o Sebrae, os alunos serão enviados ao Rio Summit, sem custos, em ônibus disponibilizados pelo Sebrae. Sem mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e 10 minutos e eu, Zózimo Santos Pereira, Assistente em Administração, lavrei a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada pelos conselheiros. Engenheiro Paulo de Frontin, 24 de setembro de 2024.



INSTITUTO FEDERAL  
Rio de Janeiro  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

ATA Nº 327/2024 - DG/CEPF (11.01.25.22)

Nº do Protocolo: 23827.000404/2024-61

Rio de Janeiro-RJ, 24 de Setembro de 2024

Ata\_do\_CoCam\_24\_09\_2024\_assinado.pdf

Total de páginas do documento original: 5

Tipo de conferência: DOCUMENTO ORIGINAL

(Assinado digitalmente em 08/10/2024 07:13 )

DANIEL CLARISMUNDO BORGES

DIRETOR (A)

1552022

(Assinado digitalmente em 08/10/2024 08:41 )

FABIO DA SILVA GOMES

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

3019698

(Assinado digitalmente em 09/10/2024 06:20 )

JESSE DI GIACOMO SILVA

MEMBRO

1806922

(Assinado digitalmente em 08/10/2024 10:52 )

LINDINEI ROCHA SILVA

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO

2416108

(Assinado digitalmente em 08/10/2024 14:07 )

RAMON FERREIRA DAMASCENO

TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS

2292799

(Assinado digitalmente em 08/10/2024 07:18 )

RAPHAEL HENRIQUE SANCHES DE CARVALHO E  
SILVA

DIRETOR (A)

1528703

(Assinado digitalmente em 08/10/2024 10:38 )

RICARDO ESTEVES KNEIPP

DIRETOR GERAL

1863816

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **327**, ano: **2024**, tipo: **ATA**, data de emissão: **08/10/2024** e o código de verificação: **30da18d242**